

1998 Recife

XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

1138 CONSERVAÇÃO E MANEJO DE DESOVAS DE
Caretta caretta E *Eretmochelys imbricata* NA
BASE EXPERIMENTAL DO SUL DA BAHIA
NAS TEMPORADAS REPRODUTIVAS DE 94/
95, 95/96 E 96/97.

Luciana M. de P. Moreira¹; Cecília Baptistotte¹ & Lúcia A. S.
Almeida².¹ Projeto TAMAR - IBAMA, Av. Paulino Müller 1111
- Jucutuquara - Vitória - ES - CEP 29.042-571
Email: tamares@npd.ufes.br. ²Fundação pró-TAMAR.

A Base Experimental do sul da Bahia iniciou em novembro de 1994 monitorando 57 km de praias com limite na praia Dois (18°20'S 39°40'W) até a foz do rio Peruípe (17°55'S 39°22'W). O Projeto TAMAR - IBAMA desenvolve atividades de conservação e manejo e possui uma sede localizada na cidade de Mucuri. Nas temporadas reprodutivas de 94/95, 95/96 e 96/97 foram registradas os seguintes dados respectivamente: número de desovas de *Caretta caretta* 56, 74 e 134 e de *Eretmochelys imbricata* 16, 6 e 3; tempo de incubação médio de ninhos In Situ para *Caretta caretta* de 76 (n=22), 63 (n=5) e 59 (n=54) dias; tempo de incubação médio de ninhos transferidos para *Caretta caretta* de 51 (n=30), 56 (n=68) e 55 (n=74) dias; tempo de incubação médio de ninhos transferidos para *Eretmochelys imbricata* de 54 (n=16), 57 (n=6) e 51 (n=3) dias. Observou-se uma maior atividade de postura no período de out-dez para *Caretta caretta* (88,39%). Outros resultados serão expostos e comentados. Órgãos Financiadores: Petrobras ;Bahia Sul Celulose.